

Carlos Lyra, O Descanso Do Guerreiro

Um caminho de coqueiro
Que da num ranchinho
Do interior
Um pomar e um canteiro
Donde vem um cheiro
Bom de fruta e flor
E sendo passarinho
Ouvir sem cativoiro
O pssaro cantor
E almoar feijo tropeiro
Feito por mineiro
Que de bom sabor
o descanso do guerreiro
Que merece ter todo trabalhador

sombra do abacateiro
A prosa com o caseiro
Que conversador
A cigarra no terreiro
O galo no poleiro
A noite j chegou
E quando luz do candeeiro
Com meu filho herdeiro
Dorme o meu amor
Meu violo seresteiro
Pelo mundo inteiro
Roga do Senhor
O descanso do guerreiro
Que merece ter todo o trabalhador